

Doação do Horto Florestal de Itatinga à USP/ESALQ

O reitor da Universidade de São Paulo, prof. José Goldemberg, assinou no dia 28 de julho do ano passado a escritura de doação do Horto Florestal de Itatinga à USP/ESALQ — Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, até então pertencente à Secretaria Estadual dos Transportes.

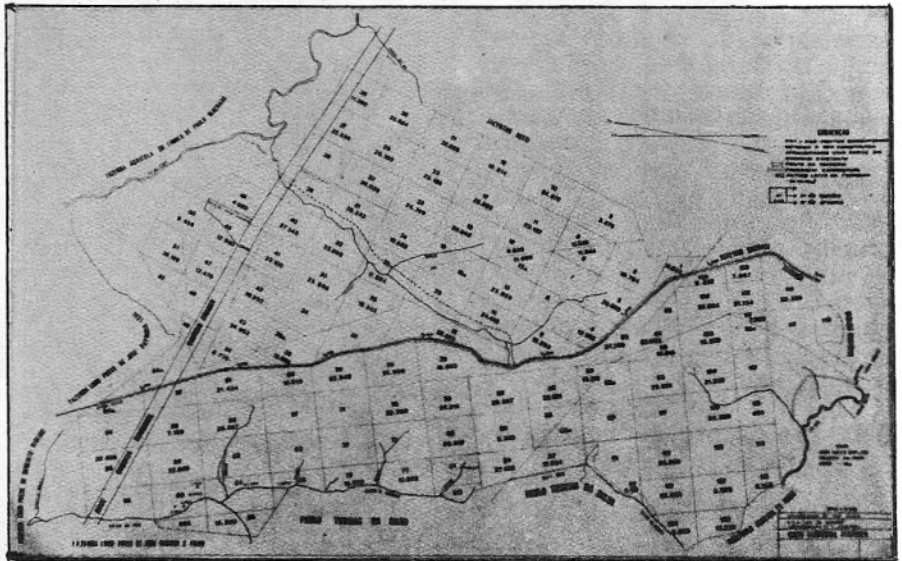
Participaram também da solenidade de assinatura: os procuradores do Estado Coracy Ferreira Dias e Mirna Cotait; o deputado estadual Jairo Ribeiro de Mattos, que efetivou o processo de doação; o prof. Humberto de Campos, diretor da ESALQ; e Paulo Fernando Cidade de Araújo, prefeito do campus da USP em Piracicaba.

Em 1968, a então cadeira de Silvicultura da ESALQ estabeleceu um convênio com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, hoje Fepasa, visando a produção de sementes melhoradas de eucalipto para atender à crescente demanda resultante do estabelecimento, em 1966, dos incentivos fiscais para o reflorestamento.

O convênio, ainda hoje existente em sua versão original, previa o estudo detalhado de alguns hortos da Fepasa, visando determinar quais populações florestais seriam recomendadas para a obtenção de sementes melhoradas e, a seguir, mantê-las como importante reserva genética para o estado de São Paulo e para o Brasil.

Na mesma época, empresas do setor florestal, reconhecendo a importância e os reflexos dos estudos que vinham sendo desenvolvidos na ESALQ, criaram, a partir de 1968, o IPEF — Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, que até hoje mantém convênio com a USP para o desenvolvimento de pesquisas na área florestal.

Com a incorporação do Horto Florestal de Itatinga à USP/ESALQ, mais do que duplicou a



área sob a responsabilidade do campus de Piracicaba, possibilitando o desenvolvimento de um programa conjunto de pesquisa com vários departamentos da ESALQ.

O Horto possui uma área de 2.240 hectares e localiza-se a 200 km de Piracicaba, às margens da rodovia Castelo Branco, no município de Itatinga, região de Botucatu.

Dentro desses 2.240 hectares, temos selecionada uma área de produção de sementes de importância estratégica. São cerca de 300 árvores geneticamente superiores, com 40 anos de idade, selecionadas através de testes de progênies implantados pelo país todo. Esse conjunto de árvores é o maior patrimônio genético de *Eucalyptus saligna* existente no país, uma das principais espécies para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste brasileiras para a produção de lenha, carvão, celulose e chapas.

Sob o aspecto ecológico, esse horto apresenta diversas nascentes e cursos de água limpa dentro dos povoamentos de *Eucalyptus*, que permitirão de-

envolver pesquisas sobre hidrologia florestal, piscicultura e outras áreas. Pelo seu potencial madeireiro disponível atualmente, possibilitará o desenvolvimento de pesquisas em processamento mecânico de madeira (desdobro de toras em serrarias).

Assim, a ESALQ, através do reitor Orlando Marques de Paiva, solicitou em 1974 a incorporação do Horto de Itatinga a seu patrimônio, visando preservar a área e a atualização daquela remanescente para estabelecimento de programas de ensino, pesquisa e extensão florestal. Na época, era diretor da ESALQ o prof. Ferdinando Galli e chefe do Depto. Ciências Florestais o prof. Helládio do Amaral Mello.

Em 22 de agosto de 1978, saiu publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo a lei nº 1744, autorizando a Fazenda do Estado a alienar, por doação, à Universidade de São Paulo o Horto Florestal de Itatinga, que se destina à utilização em atividades de ensino e pesquisa na área de Engenharia Florestal, integrante dos cursos de Engenharia Agrônoma e Florestal da ESALQ/USP.